

## O MERCADO DE TRABALHO DO BACHAREL EM EDUCAÇÃO FÍSICA: ROMPENDO OS MUROS DA ACADEMIA DE MUSCULAÇÃO

THE WORK MARKET OF BACHELOR'S IN PHYSICAL EDUCATION: BREAKING  
THE WALLS OF THE BODYBUILDING ACADEMY

Alex Paulo dos Santos<sup>1</sup>  
Pedro Lucas Rocha Bulcão<sup>2</sup>  
Samuel Barroso de Ávila<sup>3</sup>  
Talyson Oliveira Soares<sup>4</sup>  
Carlos Alexandre Holanda Pereira<sup>5</sup>

### RESUMO

Na atualidade, a sociedade está cada vez mais consciente da importância da prática de atividade física, em que a procura pelos espaços de prática de exercício físico tem sido cada vez mais frequente. Diante disso, surgiu o objetivo desta pesquisa, que consiste em: investigar o mercado de trabalho do bacharel em educação física para além da sala de musculação. Com o intuito de contemplar o objetivo do presente estudo, elegeu-se o paradigma interpretativista e a abordagem qualitativa, de caráter exploratório, tendo em vista a abrangência e complexidade da temática em pauta. O locus de estudo foram diferentes academias de musculação localizadas no município de Fortaleza, no estado do Ceará. A investigação foi realizada com seis profissionais de educação física (bacharéis). A coleta de dados aconteceu nos dias 30 de agosto a 20 de outubro de 2022. Utilizou-se um questionário dividido em duas partes: a primeira contém informações de identificação dos sujeitos participantes e a segunda está voltada para atuação profissional, contendo cinco questões abertas que dialogam com o nosso objeto de estudo. A análise de dados foi realizada de forma descritiva, através da interpretação e exposição das falas dos sujeitos à luz do referencial teórico. O estudo mostrou que o mercado de trabalho do bacharel em educação física vai para além da sala de musculação, tendo em vista, que o profissional de educação física é um profissional da área da saúde que traz várias possibilidades de atuação diante do mercado de trabalho.

**Palavras-chave:** Mercado de trabalho. Bacharelado. Educação física. Musculação.

### ABSTRACT

---

<sup>1</sup> Acadêmico de graduação em Bacharelado em Educação Física do Centro Universitário Ateneu – Unidade Harmony. E-mail: alexpaulocsc15@gmail.com

<sup>2</sup> Acadêmico de graduação em Bacharelado em Educação Física do Centro Universitário Ateneu – Unidade Harmony. E-mail: lucsbulcao@gmail.com

<sup>3</sup> Acadêmico de graduação em Bacharelado em Educação Física do Centro Universitário Ateneu – Unidade Harmony. E-mail: sambaroso31@gmail.com

<sup>4</sup> Acadêmico de graduação em Bacharelado em Educação Física do Centro Universitário Ateneu – Unidade Harmony. E-mail: talyson187@outlook.com

<sup>5</sup> Doutor em Educação. Docente do Curso de Educação Física do Centro Universitário Ateneu – Unidade Lagoa. E-mail: carlos.pereira@professor.uniateneu.edu.br

Currently, society is increasingly aware of the importance of physical activity, in which the search for spaces for physical exercise has been increasingly frequent. Therefore, the objective of our research emerged, which consists of: investigating the job market for the Bachelor of Physical Education beyond the weight room. In order to contemplate the objective of this research, we chose the interpretive paradigm and the qualitative approach, of an exploratory nature, in view of the scope and complexity of the theme in question. The locus of study of this research will be different bodybuilding gyms located in the city of Fortaleza, in the state of Ceará. The investigation will be carried out with 6 Physical Education Professionals, in which, we adopted as inclusion criteria, having a Bachelor's Degree in Physical Education. We intend to start collecting data for this study on February 20th to May 16th, 2022. We will use a questionnaire divided into two parts: the first part contains information to identify the subject and the second is focused on professional practice, containing five open questions that dialogue with our object of study. Data analysis will be performed descriptively through the interpretation and description of the subjects' statements in light of the theoretical framework. The analysis categories were delineated from the repeated words and phrases present in the subjects' answers.

**Keywords:** Job market. Bachelor's degree. Physical Education. Bodybuilding.

## 1 INTRODUÇÃO

Na atualidade, a sociedade está cada vez mais consciente da importância da prática de atividade física, na qual, a procura pelos espaços de prática de exercício físico tem sido cada vez mais frequente. Outro motivo que leva as pessoas em busca desses espaços é a procura pela busca da estética. “Uma das facetas que tem caracterizado a sociedade de consumo contemporânea é a crescente importância atribuída à aparência corporal” (IRIART; CHAVES; ORLEANS, 2009, p. 773).

Diante dos vieses apontados acima sobre a atividade física, é possível perceber que a procura das pessoas gira entorno da saúde e da estética, elemento que tem confundido tanto a sociedade quanto o profissional de educação física a respeito de sua identidade profissional. A crise identitária desse profissional ganha força em 2005 quando houve a fragmentação do curso, que passou de licenciatura plena para bacharelado e licenciatura em educação física, no qual “O primeiro ficou direcionado para a área mais informal, voltado para a saúde, com a área de atuação em academias, clubes e com a ascensão da função de *personal trainer*, e o segundo ficou com a área educacional, voltada para escolas e faculdades” (PEREIRA *et al.*, 2020, p.13).

Nessa direção, Antunes (2007) defende que o bacharel em educação física é um profissional de saúde e assegura que:

Na área da saúde surgem maiores oportunidades de trabalho com equipes multiprofissionais em hospitais, clínicas e centros de tratamento. No lazer podem ser desenvolvidos trabalhos em prefeituras, clubes, hotéis, entre outros locais que oferecem atividades de lazer. No esporte as ações do profissional de educação física podem ocorrer no contexto profissional, amador e de iniciação. Ainda, surgem oportunidades em empresas, principalmente em academias e escolas de iniciação esportiva (ANTUNES, 2007, p. 141).

Dessa forma, o bacharel em educação física é um profissional de saúde, que pode atuar nas unidades básicas de saúde – hospitais, centro de atenção psicossocial (CAPS) e unidade de pronto atendimento), nas praças, entre outros, podendo estender sua área de atuação para além das academias de musculação. Portanto, é preciso que a sociedade e os profissionais de educação física tomem posse desses espaços.

O interesse pelo estudo surge durante os estudos e reflexões dos autores desta pesquisa no decorrer de sua graduação no Curso de Bacharelado em Educação Física do Centro Universitário Uniateneu, que os motivou a procurar como se configura o mercado de trabalho do bacharel em educação física para além dos salões de musculação.

A importância deste estudo consiste em colaborar para que a sociedade e os profissionais de educação passem a ter outro olhar sobre a área de atuação deste profissional, desconstruindo a imagem do profissional que só atua em academias ou com esportes.

Diante disso, nasceu a questão norteadora deste estudo que consiste na seguinte indagação: qual é o mercado de trabalho do bacharel em educação física para além da sala de musculação? Com o intuito de contemplar esta problemática de pesquisa em pauta, surgiu o objetivo deste trabalho: investigar o mercado de trabalho do bacharel em educação física para além da sala de musculação.

## **2 MATERIAIS E MÉTODOS**

Com o intuito de contemplar o objetivo da presente pesquisa, elegeu-se o paradigma interpretativista e a abordagem qualitativa, de caráter exploratório, tendo em vista a abrangência e complexidade da temática em pauta. De acordo com Strauss e Corbin (2008, p. 23), a pesquisa qualitativa se refere à investigação "[...]sobre a vida

das pessoas, experiências vividas, comportamentos, emoções e sentimentos, e também à pesquisa sobre funcionamento organizacional, movimentos sociais, fenômenos culturais e interação entre nações”. No que se refere à pesquisa exploratória, Gil (2007, p. 22) define “[...] tipo de pesquisa que tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses”.

O lócus de estudo desta pesquisa consiste em diferentes academias de musculação localizadas no município de Fortaleza, no estado do Ceará. A investigação foi realizada com seis profissionais de educação física, em que se foram adotados como critérios de inclusão ter graduação em bacharelado em educação física. Os critérios de exclusão serão os sujeitos que não estavam presentes no dia da coleta.

A coleta de dados desta pesquisa ocorreu de 30 de agosto a 20 de outubro de 2022. O motivo da escolha desses locais se deve ao fato de os autores deste artigo serem estagiários de academias de musculação e devido a conveniências dada pela proximidade dos pesquisadores com esses profissionais desses locais que serão sujeitos desta pesquisa. Utilizou-se um questionário dividido em duas partes: a primeira contém informações de identificação do sujeito participante – nome, sexo, data de nascimento, ano de graduação, estado civil, tempo de serviço em regime de trabalho e qualificação profissional – e a segunda está voltada para atuação profissional, contendo cinco questões abertas que dialogam com o nosso objeto de estudo, aplicados pessoalmente, apresentadas no quadro a seguir.

#### **Quadro 1 – Questões do questionário**

1	Por quais motivos você escolheu cursar o bacharelado em educação física?
2	Na sua concepção qual é a área de atuação do bacharel em educação física?
3	Qual é o seu entendimento a respeito da atuação do bacharel em educação física, no que diz respeito ao seu papel como profissional de saúde?
4	Qual a sua percepção do mercado de trabalho para o bacharel em educação física?
5	Existe um mercado de trabalho para o bacharel em educação física para além da sala de musculação nas academias?

Fonte: Elaboração própria a partir das informações do questionário.

A análise de dados foi realizada de forma descritiva através da interpretação e descrição das falas dos sujeitos à luz do referencial teórico. As análises das respostas foram delineadas a partir das palavras e frases repetidas presentes nas respostas dos sujeitos.

Todas as informações necessárias sobre a pesquisa estavam presentes no termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE), o qual foi devidamente assinado por todos os pesquisados de forma espontânea e voluntária. Salienta-se que os participantes tiveram a identidade preservada, puderam desistir a qualquer momento do estudo e não sofreram nenhum risco ou dano físico, mental ou social. A pesquisa está de acordo com a resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS).

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os participantes da pesquisa foram seis professores de academias, com atuação na musculação, sendo cinco do sexo masculino e um do sexo feminino. Todos os docentes participantes da pesquisa, já possuem o CREF ativo, formação e experiência de trabalho na área, de modo que dois possuem de cinco ou mais tempo de experiência (S2 e S4) e quatro desses profissionais possuem menos de cinco anos de atuação na área (S1, S3, S5 e S6). Acerca da formação para o exercício da profissão, todos os entrevistados possuem especialização, e um, além da especialização, possui mestrado (S4).

Após discutir o perfil profissional e acadêmico dos participantes da pesquisa, iniciam-se os questionamentos acerca disso, com o intuito de se alcançar o objetivo da presente investigação. Dessa forma, a primeira pergunta realizada se refere aos motivos que levaram tais docentes a escolherem o curso de bacharelado em educação física. Para tanto, foram obtidas as seguintes respostas.

Cursei o bacharelado como complemento da licenciatura, com o objetivo de ingressar na área da saúde pública e atuação também nessa área **(S1)**.

Desde a infância fui muito ligado a esportes, pratiquei várias modalidades e sempre gostei do que os esportes proporcionaram a minha vida, por isso decide cumprir para assim ajuda as pessoas a se sentirem melhor **(S2)**.

Sempre tive curiosidade na área dos esportes **(S3)**.

Foi para ajuda as pessoas com dificuldades e porque se identificou com profissão **(S4)**.

Pela prática e por mim identificar pela área de educação física **(S5)**.

Sempre tive a vontade de cursar educação física, porém não tinha muitas condições quando eu tive a oportunidade procurei o curso de educação física por amor aos esportes **(S6)**.

Diante da fala dos sujeitos, é possível identificar que um evidenciou interesse pelo curso devido ao direcionamento deste para a saúde pública (S1), dois destacaram o interesse por esportes (S2, S3 e S6) e um enfatizou a disposição pela prática ofertada pelo curso, bem como o gosto pela área (S5). Acerca da fala do participante S1, vale destacar a importância do profissional da educação física para a saúde pública. Mendes e Carvalho (2016) explicam que o profissional de educação física é relevante para saúde pública, por ter dois aspectos que aproximam estas grandes áreas, o primeiro por meio da epidemiologia e a outra através das ciências humanas.

Diante da fala dos autores, é visto que a educação física tem grande relação com a saúde pública, tendo em vista que a epidemiologia vai proporcionar dados ligados a propagação e controle de doenças e a ciência humanas esclarecendo a complexidade dos fenômenos sociais

Acerca das respostas apresentadas pelos profissionais S2, S3 e S6, os quais destacaram interesse pelos esportes, Fiorante (2019), em sua pesquisa, identificou igualmente que este consiste no principal motivo de escolha do curso de educação física pelos estudantes, juntamente com experiências anteriores enquanto alunos e desportistas. Dessa forma, percebe-se que experiências positivas com atividades esportivas contribuem significativamente para os direcionamentos dos indivíduos para essa área.

Já o S5 justificou sua escolha pelo curso por conta das vivências práticas. Zenólia (2004) destacou que, desde esse período, ingressar num curso de educação física significa para o aluno a busca de uma formação que o capacitará a trabalhar na área da saúde. Decorre que ainda na atualidade o ensino de educação física tem contribuído para desenvolver tal visão, reunindo, desta forma, estudantes que se identificam com a área de ciências biológicas, ignorando estudos que utilizam a produção das ciências humanas para pesquisar questões que surgem, de forma crescente no campo. A partir da resposta apresentada por S5 e pelas evidências apontadas por Zenólia, percebe-se que, apesar de os estudantes apresentarem interesse pelo âmbito prático do curso de educação física, aspectos teóricos são fundamentais para compreensão e desenvolvimento dessa ciência, de modo que a

indissociabilidade desses dois aspectos causam prejuízos para a atuação do profissional.

A segunda questão realizada abordou a concepção dos entrevistados acerca da área de atuação do bacharel de educação física. A seguir têm-se as respostas coletadas.

O profissional de EF pode atuar em áreas que envolvem movimento, exercício e saúde, como academia, clubes, praças, programas de saúde e movimento, além de áreas de lazer, dança e ginástica **(S1)**.

Área técnica, seja em qualquer modalidade ou desporto, lido com o rendimento, mas ainda sim com ludicidade. **(S2)**.

Tem várias áreas, mas a mais concorrida é a musculação **(S3)**.

Tem várias, musculação, esportes, treinamento personalizado, etc. **(S4)**.

A área de atuação do bacharel em educação física é bem ampla e pode atuar em diversas áreas do esporte fitness ou desportivo e além da área da saúde **(S5)**.

O profissional de educação física tem várias áreas para atuar, mas a musculação e a área do futebol são as mais concorridas **(S6)**.

Diante da fala dos seis participantes a respeito da área de atuação do bacharel em educação física, S1, S3, S4 e S6 citaram as academias como área de atuação, de modo que S3 e S6 definem como a principal área de atuação, por ser a mais procurada pelos profissionais. Já quatro dos sujeitos entrevistados citaram os desportos como área de atuação (S2, S4, S5 e S6). Apenas dois sujeitos consideraram a área da saúde como possibilidade de atuação (S1 e S5).

Acerca da atuação do bacharel de educação física, Lima Valquíria (2018) aponta tal profissional como aquele que realiza sua intervenção “profissional em treinamento esportivo, orientação de atividades físicas, preparação física, recreação, lazer, cultura em atividades físicas, avaliação física, postural e funcional, gestão relacionada com a área de Educação Física”, dentre outras relacionadas às práticas desportivas, das atividades físicas e recreativas (BRASIL, 2018, p. 5). Dessa forma, identifica-se uma vasta área de atuação desse profissional, de modo que na fala dos participantes, apesar de terem reconhecido uma gama de campos de atuação desse profissional, pode-se identificar uma ênfase nas atividades físicas e desportivas.

Na terceira questão, buscou-se identificar a concepção dos participantes acerca da atuação do bacharel de educação física na área da saúde. Foram obtidas as seguintes respostas:

O profissional de EF em sua atuação deve buscar a saúde além de ausência de doenças, mas também ver seu papel como promotor de saúde **(S1)**.

Promover saúde, forma atletas, corrigir e ensina e desenvolver padrões motores **(S2)**.

Trabalhar na reabilitação de pessoas com lesões e uma boa qualidade de vida. **(S3)**.

Promoção de saúde e qualidade de vida para nossos clientes **(S4)**.

É de suma importância o papel do profissional de educação física na área da saúde devido ao aumento de doenças crônicas não transmissíveis e doenças psiquiátrico **(S5)**.

O bacharel de educação física é responsável pela reabilitação e cuidados da saúde do indivíduo **(S6)**.

A partir da resposta dos sujeitos acerca da atuação do bacharel como profissional de saúde, três participantes afirmaram que a atuação desse profissional deve trabalhar na promoção da saúde (S1, S2 e S4). Já os participantes S3 e S6 afirmaram que a atuação desse profissional na área da saúde consiste em trabalhar na reabilitação de lesões. O participante S5, por sua vez, apontou que a atuação desse bacharel na área da saúde deve acontecer por conta do aumento de doenças mentais.

Acerca das respostas apresentadas pelos sujeitos, vale destacar que a expectativa da educação física nos serviços de saúde supera o desenvolvimento de atividades nos centros esportivos, clubes e academias (FREITAS, 2007). Em contrapartida, o autor esclarece que a atuação desse profissional da saúde deve possuir caráter de educação permanente, ou seja, seus conteúdos devem ser trabalhados de maneira pedagógica, a fim de capacitar e informar os envolvidos. Destarte, precisa-se atuar segundo a concepção da vigilância em saúde, minimizando riscos à saúde, violência e incentivando o autocuidado, tal como mencionado pelos sujeitos S1, S2 e S4.

No que concerne às respostas apresentadas pelos participantes S3 e S6 os quais evidenciaram a atuação do bacharel de educação física para o trabalho na reabilitação de lesões, vale destacar que esse profissional, cada vez mais, tem sido considerado como um profissional da “área da saúde”, tal como mencionado por Felipe Wachs (2020).

A esse respeito, o autor discute as diferenças entre os conceitos de “Promoção da Saúde” e “Prevenção de doenças”, explicitando que o primeiro termo envolve um conjunto de atividades e intervenções com a finalidade de estabelecer as condições

favoráveis para a melhoria da saúde da população, bem como capacitá-la para que ela própria enfrente o desafio de melhorar sua saúde e qualidade de vida; e o segundo envolve consiste em meios para diminuir o desenvolvimento de doenças.

Acerca do apontamento realizado por S5, o qual evidencia que a atuação do bacharel em educação física enquanto profissional de saúde deve acontecer por conta da incidência de doenças mentais, Abreu (2016), em sua pesquisa, apontou que o profissional de educação física vem ganhando espaço com as novas formas de cuidado advindas da reforma psiquiátrica. De acordo com a autora, esse profissional vem assumindo uma identidade de profissional de saúde mental de modo que suas práticas passam a ser voltadas para contribuir no cuidado com as pessoas e sofrimento mental. Destarte, a educação física se destaca como profissão relevante na criação de espaços dinâmicos de atividades em que os indivíduos possam se manifestar, expressar-se e aumentar a sua qualidade de vida, fortalecendo a saúde.

Na quarta questão, abordou-se a percepção dos sujeitos da pesquisa acerca do mercado de trabalho do bacharel de educação física. A seguir, as respostas apresentadas pelos participantes.

Ainda muito limitada as academias de musculação, áreas como essa ainda são poucos preocupantes por profissionais **(S1)**.

Bastante amplo cheio de possibilidades para as pessoas se forma apenas para o mercado fitness **(S2)**.

Um mercado muito concorrido, mas que sempre precisa de profissionais capacitados **(S3)**.

A falta de conhecimento dos profissionais para a demanda do povo **(S4)**.

Acho um mercado bem amplo onde você pode trabalhar no mercado fitness no esporte de alto rendimento ou na área da saúde e lazer **(S5)**.

Cada profissional tem um uma visão diferente a minha foi a musculação e esportes **(S6)**.

As respostas dos sujeitos indagados no que concerne à percepção do mercado de trabalho para o bacharel em educação física apontaram que o mercado é amplo e cheio de possibilidades, conforme o S2, S5 e S6. Nessa direção sobre a realidade do mercado de trabalho do profissional de educação física, Juarez Vieira (2003) aponta que esse profissional tem um amplo mercado de atuação como escolas de natação, judô, academias de ginástica, danças, clubes e hospitais, entre outras, e essa amplitude mercadológica justifica a necessidade deste profissional dominar ações de

planejamento, execução, avaliação de programas de atividade física para diferentes contextos.

De acordo com a ideia do autor, o mercado oferece um leque de possibilidades de atuação profissional, porém os profissionais precisam se capacitar, para se apropriar dessas diferentes áreas, assim como investir no processo formativo para lidar com toda essa pluralidade proporcionada pela profissão.

Os participantes S1 e S3 relataram que o mercado é limitado as academias de musculação e muito concorrido. Nos últimos tempos, as academias de musculação tiveram um crescimento considerável, por toda sociedade, principalmente quem busca saúde e qualidade de vida. De acordo com Simões (2011):

Diante dos diversos serviços disponibilizados para a prevenção da saúde e qualidade de vida, a prática da musculação, cada vez mais, ganha a adesão de um público que busca o desenvolvimento de forma positiva e que abraça esses fatores, gerando um resultado no seu objetivo planejado. A musculação é considerada um exercício físico completo e seguro. Sua execução é indicada para todas as pessoas, desde que haja acompanhamento de um profissional de Educação Física. Os exercícios e pesos propostos variam de acordo com a idade, as condições físicas e os objetivos desejados com o treinamento (SIMÕES, 2011).

Diante do exposto, observa-se que a musculação tem se popularizado, tendo em vista que as pessoas têm procurado essa prática para obter saúde e qualidade de vida. A respeito do mercado de trabalho ser limitado as academias, percebe-se na pergunta anterior que os autores mostram que o mercado é amplo e dispõem de uma grande área de atuação para esses profissionais.

Por fim, foi perguntado se existe um mercado de trabalho para o bacharel em educação física para além da sala de musculação nas academias.

Sim, o profissional de EF pode atuar em programas de lazer e movimento, esportes como atleta cidadã entre outros **(S1)**.

Todo e qualquer tipo de desporto relacionado a rendimento **(S2)**.

Sim existe como por exemplo treinamentos personalizados treinamentos individuais e na área dos esportes de alto rendimento **(S3)**.

Sim, treinamento funcional, esporte, área da saúde entre outras **(S4)**.

Sim o profissional pode atuar em clubes com atividades recreativas em centro de treinamento como preparador físico ou fisiológico com crianças e desenvolvendo a psicomotricidade entre outros **(S5)**.

Sim existe os esportes aos rendimentos também podemos atuar na área da saúde vários outros meios que podemos atuar como por exemplo treinamento funcional em praças **(S6)**.

Todos os seis sujeitos participantes concordam que existe um mercado de trabalho para o bacharel em educação física para além da sala de musculação nas academias, citando como exemplos: esporte de alto rendimento, treinamento funcional, desenvolvendo a psicomotricidade com crianças, clubes e atividades recreativas e na área da saúde.

A respeito da existência do mercado de trabalho para o bacharel em educação física para além da sala de musculação, Salles, Farias e Nascimento (2015) preconizam que existe uma ampliação das perspectivas de atuação dos profissionais de educação física, em ambientes não tradicionais, como, por exemplo, hospitais, clínicas de reabilitação, com a terceira idade, com deficientes, grupos especiais, equipes multidisciplinares e nos locais que já é rotineiro, como academias e clubes esportivos.

#### **4 CONCLUSÃO**

À frente da finalidade deste trabalho, que consistiu em investigar o mercado de trabalho do bacharel em educação física para além da sala de musculação, a pesquisa mostrou que o mercado de trabalho do bacharel em educação física vai para além da sala de musculação, tendo em vista que o profissional de educação física é um profissional da área da saúde que traz várias possibilidades de atuação diante do mercado de trabalho.

O referencial teórico possibilitou a compreensão de que a sociedade tem buscado cada vez mais praticar atividade física, seja por motivos de saúde ou estética. Desde a fragmentação do curso de educação física em licenciatura e bacharelado que o curso vem passando por uma crise de identidade, a qual tem dificultado a sociedade compreender que o profissional de educação física é um profissional de saúde e pode atuar para além da sala de musculação, ocupando as unidades básicas de saúde, clubes, praças, entre outros.

A fala dos docentes entrevistados evidenciaram que eles escolheram o curso de educação física por conta do direcionamento para saúde pública, esporte e pela prática ofertada pelo curso. Os participantes acreditam que as academias é a principal área de atuação, assim como a área desportiva, reabilitação de lesões, saúde mental e apontam a área da saúde como opção.

Os sujeitos participantes acreditam que existe um mercado trabalho amplo para além da sala de musculação, mas consideram que a maioria das oportunidades é nas academias de musculação.

Levando em conta as ideias dos autores e as falas dos sujeitos da pesquisa, conclui-se que o existe um mercado de trabalho para além da sala de musculação, que os profissionais têm consciência dessa existência, mas a maioria das vagas é no mercado das academias de musculação. Acrescente-se a isso que eles sabem que são profissionais de saúde e podem atuar nessa área, mas não sabem como nem onde atuar.

## REFERÊNCIAS

- ANDRELLO, E. *et al.* Atividade física e saúde pública sob o olhar de secretários municipais de saúde. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, v, 17, n. 3, p. 206-211, 2012. Disponível em: <https://rbafs.emnuvens.com.br/RBAFS/article/view/1860>. Acesso em: 10 dez. 2022.
- ANJOS, T. C.; DUARTE, A. C. G. O. A Educação Física e a Estratégia de Saúde da Família: formação e atuação profissional. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 19, p. 1127-1144, 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/physis/a/Mzv7FrmpPNjYZLGKFJTjckq/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 10 dez. 2022.
- ANTUNES, A. C. Mercado de trabalho e educação física: aspectos da preparação profissional. Mestre em Ciências da Motricidade – UNESP. Coordenador do curso de Educação da Faculdade Comunitária de Campinas. **SARE: Sistema Anhanguera de Revista Eletrônica**, v.10, n.10, p141-149, 2007. Disponível em: <https://seer.pgsskroton.com/educ/article/view/2147>. Acesso em: 10 dez. 2022.
- CARLOS, A. J. A. *et al.* Hidroginástica para usuários do Centro de Atenção Psicossocial de Horizonte: saúde mental e qualidade de vida. **Cadernos ESP**, v 10, n. 2, p. 57-67, 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/62632>. Acesso em: 10 dez. 2022.
- NASCIMENTO, J. V. Realidade e perspectivas do mercado de trabalho em educação física para o Século XXI. **Caderno de Educação Física e Esporte**, v. 2, n. 1, p. 117-136, 2000. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/cadernoedfisica/article/view/1840>. Acesso em: 10 dez. 2022.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**/Antônio Carlos Gil. - 4. ed. - São Paulo: Atlas, 2002.
- IRIART, J. A. B.; CHAVES, J. C.; ORLEANS, R. G. Culto ao corpo e uso de anabolizantes entre praticantes de musculação. **Cad. Saúde Pública**, Rio de

Janeiro, v. 25, n. 4, p. 773-782, abr. 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/Zsg5mPyZ5M5m4NdZKT8Bb6L/?format=pdf&lang=pt>. Acessado em: 18 dez. 2021.

LIMA, V. **Ginástica laboral**: atividade física no ambiente de trabalho. Phorte Editora, 2018.

MENDES, V. M.; CARVALHO, Y. M. **Práticas corporais e clínica ampliada**. São Paulo/Brasília: Hucitec/CAPES, 2015.

PEREIRA, C. A. H. *et al.* Educação física: da ciência à docência. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 9, e73996108, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i9.6108>

STRAUSS, A.; CORBIN, J. **Pesquisa Qualitativa**: Técnicas e procedimentos para o desenvolvimento de teoria fundamentada. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

ZANCHA, F. B. *et al.* Atuação profissional em educação física: um estudo dos egressos de uma instituição privada de ensino superior do interior do estado de SP. **Revista CPAQV—Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida**, v. 11, n. 3, p. 2, 2019. Disponível em: <https://www.cpaqv.org/revista/CPAQV/ojs-2.3.7/index.php?journal=CPAQV&page=article&op=view&path%5B%5D=349>. Acesso em: 10 dez. 2022.